



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Neires Maria Soldatelli Paviani - HDE490

BR.RS.AHMJSA.BMO.02.00.000 SIN

Entrevistado/a: Neires Maria Soldatelli Paviani

Entrevistador/a/es: Gabriel da Rocha Freitas

Tema: FITE- Festival Imigrante do Teatro Estudantil

Data: 05 de dezembro de 2023

Local: Caxias do Sul

Entrevista realizada e doada por Gabriel da Rocha Freitas para o Curso de História da Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

BIOGRAFIA:

Neires Maria Soldatelli Paviani nasceu em 1946 em Flores da Cunha, Rio Grande do Sul (Brasil). Iniciou na docência do Ensino Fundamental e Médio, em 1969. Em 1977, passou a ser professora no Ensino Superior. Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (1969), especialização em Letras Língua e Literatura pela Universidade de Caxias do Sul (1997), mestrado em Letras em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992) e doutorado em Educação na Área de Metodologia de Ensino, pela Universidade Federal de São Carlos (1997). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Dialetologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Professor de Português, Situações de Bilinguismo, Formação do Professor. Obras publicadas: Universo Acadêmico em Gêneros Discursivos, Práticas de Linguagens: Gêneros Discursivos e Interação, Linguagens e Implicações Pedagógicas, Linguagem e Educação, Estudos na Linguagem na Educação, Pensar a Educação: História, Filosofia e Linguagens Vol. 2, entre outras publicações. Casada com Jayme Paviani, crítico de arte, filósofo, professor e escritor, com quem tem dois filhos.

Fonte: pesquisa realizada pela Unidade e informações coletadas do Lattes datado de 25/05/2022.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Relata sobre o início das atividades do FITE, em meados da década de 1960, em Flores da Cunha.

Em Caxias do Sul, no Colégio Imigrante, a continuidade aos trabalhos do FITE, juntamente com o professor Valentim Lazzarotto.

A primeira peça de teatro de autoria de Maria Clara Machado “A bruxinha que era boa”.

Discorre sobre o trabalho desenvolvido pelo FITE, do engajamento às atividades realizadas pelos professores, alunos, clubes, imprensa e sociedade.

Mobilização das escolas da região ao projeto FITE, a receptividade.

Citados na entrevista: Magali Quadros, Ivo Bender, Jayme Paviani, Gilmar Marcílio.

Comenta sobre a apresentação em homenagem à Aliança Francesa, com a peça “O cavalinho azul”, tendo como convidados Gerd Bornheim e Irmgard Bornheim.

Reflexões sobre o trabalho do professor em oportunizar novos espaços de aprendizagens aos alunos.